

ENTREVISTA Ritah Oliveira

A ESSÊNCIA DO SER NÃO É TRABALHADA

Hoje pelo menos 17,5 mil jovens brasileiros cumprem medidas socioeducativas, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Até que ponto podemos atribuir a transmissão de valores à causa do comportamento ilegal dos jovens?

Chegamos à conclusão que se os valores da sociedade não são formatados de maneira eficaz, se não são trabalhados e implantados de maneira que o indivíduo tenha comportamento condizente com o que é correto, com a ética, nós só podemos chegar a um quadro igual a esse: mais de 17 mil jovens cumprindo penas socioeducativas. Mas até que ponto essas penas são educativas? É socioeducativa, mas não deixa de ser uma penalização, e o Estado, que mantém esse sistema, trabalha em moldes já ultrapassados.

Por que?

Porque o ser humano, como a vida, é evolutivo e mutante; e as concepções devem seguir às mudanças que vêm com o tempo. Hoje estamos na era do conhecimento e da tecnologia, que levou para as escolas os CPDs, o conteúdo virtual. Na era industrial, ensinavam nas escolas ofícios que levavam à tecnicidade, e hoje estamos imergindo na era da sabedoria, que é invisível porque trata do interior do ser humano.

Isso muda a forma como os valores são transmitidos, construídos e compreendidos?

Exatamente, porque esta era ensina ao ser humano o que é ser, como ser e por que ser. Toda concepção é ligada ao ser humano, que é mais importante para ele "ser" que "saber". Então, quando penalizados o jovem e mandamos ele aprender o ofício de marceneiro, de torneiro-mecânico, são postos em oficinas de dança, de música, de artes, mas não se trabalha o interior deste indivíduo para que ele possa ver as coisas, o ser humano, o outro de uma outra maneira. Ele sairá dali sabendo fazer uma mesa, mas continuará um troglodita.

Ele continua sendo a mesma pessoa, mas aprendeu uma técnica...

Isso. É necessário que, naquele momento, ele aprenda um ofício, a fim de que ele possa entender que aquele abrigo ou casa, a comida e o vestuário, ele está pagando por aquilo. Há um projeto que estou lapidando e que vou passar para a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos do Governo do Estado da Bahia. A intenção é trabalhar com o



Milla Cordeiro / Ag. A TARDE

"coaching teen", com esta ferramenta, dentro dos presídios, para trabalhar este indivíduo que fica à margem da sociedade, que é preso e aprende novas técnicas de maldade. Porque nos questionamos: como a pessoa passa tanto tempo preso e volta a fazer a mesma coisa? Porque não é trabalhada a essência do ser humano, que tem uma capacidade de mutação muito grande.

Seria como se tratasse apenas o estético: estou vendo a pessoa trabalhar, mas não os valores, a ética, a maneira de agir.

Essa é a grande tônica do coaching teen. Aí você me perguntava sobre o risco das redes sociais. Tudo na vida é um viés de sim e de não. Existe o bom e o ruim. A internet e as redes sociais são aliadas, em qualquer processo, seja de desenvolvimento humano ou educacional. Mas pode ser vista também como um vilão. O grande problema da rede social é a maneira como a comunicação é feita.

Inclusive pode ser lugar onde se combinam a prática de crimes, crimes de ódio, de racismo...

Sim, a gente vê grupos, as tribos como eles chamam, se juntando para fazer todo tipo de crime, de racismo, de gênero. Se fizermos um trabalho efetivamente focado no interior deste indivíduo, conseguimos mi-

nimizar estas características. Então todo mundo que fizer o 'coaching' vai virar um anjo com asas? Claro que não.

Apenas se trata estes jovens com linguagem atual. E ainda encontramos escolas nas quais a inserção do computador é uma grande novidade; vive-se este anacronismo.

Isso nós vemos muito na escola pública, infelizmente. Há dificuldade de lidar com esta tecnologia, há resistência das instituições escolares até em fazer da tecnologia uma ferramenta aliada. E como vamos utilizar este processo de forma que ele não prejudique ainda mais, fazendo-os utilizar esta ferramenta maligna? Mas a internet não é ferramenta maligna: tudo precisa ser bem usado.

Pierre Lévy afirmou que a tecnologia não é boa, nem má e nem neutra.

Pois é. A minha preocupação em insistir que isso seja colocado nas escolas da rede é instrumentalizá-los educadores para que eles saibam se comunicar. Ninguém melhor que o professor ou o pedagogo para transformar e conduzir um aluno para as duas portas: da formação e da informação.

Hoje muitos que usam a internet como um divã.

Isso porque as pessoas es-

O ser humano, como a vida, é evolutivo e mutante; e as concepções devem mudar

Há dificuldade de lidar com a tecnologia e utilizá-la como ferramenta aliada

O "coaching teen" pode ser utilizado na educação e na segurança pública

DAVI LEMOS

A especialista em psicologia organizacional Ritah Oliveira acredita que adolescentes podem deixar o caminho de violência por meio de um processo de questionamento e autoconhecimento realizado pelas redes sociais. Ela defende que a técnica que batizou *coaching teen* (treinando adolescentes) deva ser aplicada até mesmo com jovens detentos.

Coaching é um trabalho em que o indivíduo é responsável pelos seus atos, pelos seus desejos e recursos. O outro é apenas a mo-la propulsora, é aquele que vai suscitar e despertar na pessoa tudo aquilo que existe nela. Sócrates já dizia que tudo está dentro do homem, ele só precisa saber em que ponto está. Toda a minha abordagem vem deste pensamento de Sócrates, de que o homem é 100% responsável pelos seus atos, pensamentos e desejos.

Como fazer isso?

Se eu pergunto: "O que você quer?" E a pessoa responde: "Eu não quero exagerar na comida". De novo pergunto o porquê. "Por que eu quero emagrecer", responde. Nós vamos trabalhar um processo de verbalização que permita ao seu cérebro entender o que é que realmente se quer. Aí pergunto de novo: "O que você quer?" "Eu quero ser saudável", ao que respondo "ok". Para você ser saudável o que precisa saber? Comer alimentos ricos, que sejam saudáveis. Aí pergunto quais alimentos são saudáveis. A pessoa vai pensar em maçã, em pera, em sucos. A pessoa vai pensar em feijoada, vai pensar em macarronada? Mas o que eu quero, não é emagrecer? Então há um desajuste dos 'quereres'.

É assim com presos?

A pessoa vai dizer 'quero sair daqui'. Eu pergunto o que isto significa para ela. Começo a inquirir e este inquirir não é um aconselhamento, eu não posso inferir pela pessoa. Há uma diferença entre querer e precisar, e o ser humano precisa entender o que quer. Por isso utilizamos a programação neuro-linguística (PNL), que é a base, o suporte científico para o desenvolvimento do coaching.

Como se estrutura isso?

O coaching é a ferramenta oficial; a PNL é o embasamento científico baseado na psicologia aplicada, e o coaching teen é a metodologia que eu idealizei, cunhei nestes princípios. Aí eu vou sentar com um jovem, na frente do computador, e vou mandá-lo parar de escrever 'vc'? Aí ele pára de falar comigo, porque [essa cobrança] isto ele já tem em casa.

A pessoa é estimulada, então a pensar a vida?

Exatamente. Mas primeiro a gente define a meta. Qual é a primeira? Emagrecer. Entender que precisa comer comida saudável, e o emagrecer são consequência.

tão com uma necessidade muito grande de ter quem os entenda, alguém que possa ouvi-lo; necessidade de descobrir a si próprio e relacionar-se com outros. Os casos de depressão crescem assustadoramente, assim como as penas socioeducativas. Eu acredito nestas penas piamente, pois é claro que é necessário tirar o indivíduo daquele contexto, colocá-lo em outro lugar para que ele possa refletir sobre seus atos, conceitos e valores, mas não usando-o como uma máquina: alimenta e põe para fazer um serviço, repetindo o ciclo.

Como seria colocada esta tecnologia para jovens numa unidade prisional?

O coaching teen é uma metodologia abrangente, e posso levá-la para a situação educacional como para a da segurança pública, para a área da justiça e dos direitos humanos. E se eu falo em direitos humanos, tenho que falar em desenvolvimento humano, falo de interior. Eu tenho um projeto em que levamos processos de 'coaching' a pessoas submetidas judicialmente a um processo de penalização.

Então o coaching é utilizado para saber como está a pessoa?

Saber como está a pessoa pode dar ideia de terapia, e o coaching não é terapia, nem aconselhamento.

CURTAS

Troca pelo Enem deve custar R\$ 17 mi

A substituição da Prova Brasil pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) para calcular o Índice de Desenvolvimento da Educação (Ideb), deve custar R\$ 17 milhões por ano. A primeira mudança, caso a ideia do ministro da Educação, Aloizio Mercadante, seja colocada em prática, é tornar o Enem obrigatório, o que significaria incluir entre os avaliados mais 300 mil concluintes do ensino médio. O gasto pode ser maior se o Instituto Nacional de Estatísticas e Pesquisas Educacionais (Inep),

que prepara o estudo pedido por Mercadante, concluir que deve ampliar a estrutura de aplicação da prova.

A primeira mudança, caso a ideia seja concretizada, é tornar o Enem obrigatório

Inema lista 14 praias impróprias

Apenas 14 praias localizadas em Salvador e Lauro de Freitas, do total de 34, estão impróprias para banho neste final de semana. A orientação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) é que os banhistas evitem as praias de São Tomé de Paripe, Periperi (atrás da estação férrea), Penha, Pedra Furada, Canta Galo, Ondina, Rio Vermelho, Pituba (atrás do clube Português), Armação, Boca do Rio (em frente ao posto de salva vidas Patamares), Corsário (em frente ao posto salva vidas), Ita-

puã (em frente à sede da secretaria de Itapuã) e Buraquinho (em frente à barraca de Praia Chalé).

RISCO

Em dias chuvosos ou quando a maré está agitada o banho também não é indicado por conta da segurança e pelo maior risco de contaminação das águas, que vêm da cidade, descartada pelos córregos

PM encerra inscrição de seleção hoje

São encerradas hoje as inscrições para o concurso público de Formação de Oficiais da Polícia Militar (CFOPM 2012), realizado pela Uneb. São 300 vagas, sendo 270 para o público masculino e 30 para o feminino. As inscrições acontecem exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico: www.concursopm.uneb.br. A taxa é de R\$ 115 para ambos os sexos. A seleção, que consiste em uma prova escrita, será no dia 21 de outubro. Os aprovados irão passar por avaliação psicológica, exa-

me médico-odontológico, teste de aptidão física e investigação social. Informações: 3117-2371.

As inscrições acontecem pela internet no endereço: www.concursopm.uneb.br